

JUSTIFICATIVA

PL 0036/08

A propositura visa, como em qualquer projeto de lei relacionado ao bem estar e a saúde, resguardar a vida humana pois o cigarro é um dos produtos de consumo mais vendidos no mundo. Comanda legiões de compradores leais e tem um mercado em rápida expansão. Satisfeitíssimos, os fabricantes orgulham-se de ter lucros impressionantes, influência política e prestígio. O único problema é que seus melhores clientes morrem um a um. A revista *The Economist* comenta: "Os cigarros estão entre os produtos de consumo mais lucrativos do mundo. São também os únicos produtos (legais) que, usados como manda o figurino, viciam a maioria dos consumidores e muitas vezes o matam." Isso dá grandes lucros para a indústria do tabaco, mas enormes prejuízos para os clientes.

Os cigarros contem até setecentos aditivos químicos talvez entrem nos ingredientes utilizados na fabricação de cigarros, mas a lei permite que os fabricantes guardem a lista em segredo. No entanto, constam entre os ingredientes metais pesados, pesticidas e inseticidas. Alguns são tão tóxicos que é ilegal despejá-los em aterros. Aquela atraente espiral de fumaça está repleta de umas 4.000 substâncias, entre as quais acetona, arsênico, butano, monóxido de carbono e cianido. Os pulmões dos fumantes e de quem está perto ficam expostos a pelo menos 43 substâncias comprovadamente cancerígenas. O fumo mata 420.000 americanos por ano", diz a revista *Newsweek*. " Isso equivale a 50 vezes mais mortes do que as causadas pelas drogas ilegais".

A vida de uma pessoa que fuma 15 cigarros por dia é reduzida, em média, 5 anos. Uma pessoa que fuma um maço de cigarros por dia tem probabilidade 20 vezes maior de desenvolver câncer de pulmão do que uma pessoa que não fuma. Ademais, uma pessoa que fuma tem o dobro de chance de vir a ter doenças cardiovasculares do que uma pessoa que não fuma. Para as grávidas que fumam (tirado da Revista *Veja* de 14/07/99, pág. 33): "O tabaco pode apresentar uma ameaça à adolescência das crianças. Entre os meninos quadruplicam os riscos de distúrbios de comportamento. E entre as meninas cresce cinco vezes a propensão à dependência de drogas."

Uma pessoa que fuma tem 20 vezes mais chances de desenvolver bronquite crônica (os brônquios secretam excesso de muco e os cílios responsáveis pela eliminação desse muco passam a funcionar mal; o muco fica assim acumulado nos brônquios e bronquíolos, que inflamam, e a pessoa passa a tossir muito e a ter dificuldade em respirar) e enfisema pulmonar (rompimento dos alvéolos, com redução da área para as trocas gasosas) do que uma pessoa que não fuma. Ademais, o fumante tem 7 vezes mais chances de desenvolver úlceras e câncer de estômago que os não-fumantes.

Assim sendo, no intuito de salvar vidas, prevenir e minimizar o tempo de atendimento das prestações de primeiros socorros aos munícipes paulistanos é que peço apoio aos nobres pares para aprovar este Projeto de Lei.